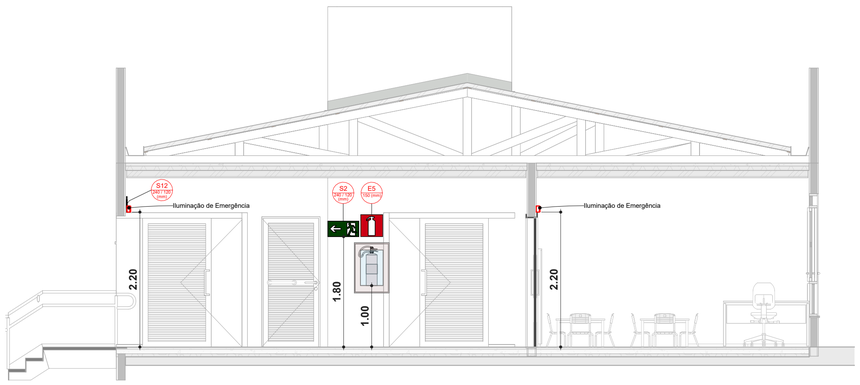


1 Planta Baixa - Térreo
1 : 50



2 Corte 2
1 : 50

LEGENDA

- PÓ QUÍMICO SECO ABC
- GÁS CARBÔNICO CO2
- PÓ QUÍMICO SECO BC
- PLACA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
- SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA

NOTAS
1 - O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ ATRAVÉS DE BLOCOS AUTÔNOMOS COM BATERIA INTERNA E TER AUTONOMIA DE NO MÍNIMO 60 MINUTOS.

2 - TODA FIAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ PASSAR EM CONDUITES DISTINTOS DO CONSUMO GERAL.

BLOCOS AUTÔNOMOS:
1 - OS APARELHOS DEVEM SER CONSTITUÍDOS DE FORMA QUE QUALQUER DE SUAS PARTES SUBMETIDAS A UMA TEMPERATURA DE 70ºC, SUPORTEM NO MÍNIMO 4 HORAS.
2 - OS PONTOS DE LUZ NÃO DEVEM CAUSAR OFUSCAMENTO, SEJA DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETIDA.
3 - QUANDO UTILIZAR ANTEPAROS OU LUMINÁRIA FECHADA, OS APARELHOS DEVEM SER PROJETADOS DE MODO A NÃO RETER FUMAÇA PARA NÃO PREJUDICAR SEU RENDIMENTO LUMINOSO.
4 - O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DEVE SER DO TIPO QUE IMPEÇA PROPAGAÇÃO DE CHAMAS.
5 - O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 1H DE FUNCIONAMENTO, GARANTINDO DURANTE ESTE PERÍODO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ DE MANEIRA A RESPEITAR OS NÍVEIS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO DESEJADOS.
6 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE GARANTIR UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO A NÍVEL DO PISO, NAS ROTAS DE FUGA SERÃO 5 LUX COM DESNÍVEL (ESCADAS E RAMPAS) E 3 LUX PARA LOCAIS PLANOS (CORREDORES).
7 - A ILUMINAÇÃO DEVE PERMITIR O RECONHECIMENTO DE OBSTÁCULOS QUE POSSAM DIFICULTAR A CIRCULAÇÃO, TAIS COMO: GRADES, PORTAS, SAÍDAS, MUDANÇA DE DIREÇÃO, ETC.
8 - OS ELETRODUTOS UTILIZADOS PARA CONDUTORES DE EMERGÊNCIA NÃO PODEM SER UTILIZADOS PARA OUTROS FINS.
9 - BLOCOS AUTÔNOMOS DE DOIS TIPOS, SENDO UM COM UMA LÂMPADA DE LED DE 2 WATTS E O OUTRO COM DOIS FARÓIS EM LÂMPADA HALÓGENA DE 55W.

NPT 018 - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

5.2 SISTEMA CENTRALIZADO COM BATERIAS
5.2.1 OS COMPONENTES DA FONTE DE ENERGIA CENTRALIZADA DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, BEM COMO SEUS COMANDOS DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL NÃO ACESSÍVEL AO PÚBLICO, SEM RISCO DE INCÊNDIO, VENTILADO E QUE NÃO OFEREÇA RISCO DE ACIDENTES AOS USUÁRIOS.
5.2.2 SE HOUVER BATERIAS REGULADAS POR VÁLVULAS, O PAINEL DE CONTROLE PODE SER INSTALADO NO MESMO LOCAL DAS BATERIAS. O LOCAL DA INSTALAÇÃO DEVERÁ SER EM LUGAR VENTILADO E PROTEGIDO DO ACÚMULO DE GASES.
5.2.3 A VIDA ÚTIL DAS BATERIAS USADAS NESSE SISTEMA DEVE SER DE QUATRO ANOS, COMPROVADO PELO FABRICANTE.
5.3 CONJUNTO DE BLOCOS AUTÔNOMOS
AS BATERIAS PARA SISTEMAS AUTÔNOMOS DEVEM SER DE CHUMBO-ÁCIDO SELADA OU NÍQUEL-CÁDMIO, ISENTA DE MANUTENÇÃO.

NPT 020 - ANEXO B

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

3 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

CÓDIGO	DIMENSÃO L	DIMENSÃO H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
S12	240	120	8m	SAÍDA	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA, IMAGEM OU AMBOS)
	400	200	13m			
	800	600	31m			
S2-E	240	120	8m		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. DIMENSÕES MÍNIMAS: L = 2.0 H
	400	200	13m			
	800	600	31m			

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

4 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS E ALARME

CÓDIGO	DIMENSÃO L	DIMENSÃO H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
E5	150		7m		EXTINTOR DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
	200		9m			
	300		13m			

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÕES QUANTO À OCUPAÇÃO

Pavimento ou Setor	Ocupação	C.I (MJ/m²)	Nº de Pavimentos	Pé direito (m)	Área (m2)
PVTO. TÉRREO	E - 5	< 300	1	2,85 m	147,36 m²

Altura: 5,00 m Risco: RL Á. existente Á. ampliada: Á. total: -m²

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

TABELA 5 - CÓDIGO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO – CSCIP

EXIGÊNCIAS PARA EDIFICAÇÕES
RL - ÁREA IGUAL OU INFERIOR A 1.500m2
E ALTURA IGUAL OU INFERIOR A 9,0m

[ ]	Controle de material de acabamento	[X]	Iluminação de emergência
[X]	Saídas de emergência	[X]	Sinalização de emergência
[X]	Brigada de Incêndio	[X]	Extintores de incêndio
[ ]	Detecção de incêndio		

Reservatórios Inferior: 0,00 Superior: 1,00m³ RTI: 0,00 SPK: 0,00

CARIMBOS PARA APROVAÇÃO

MEMORIAL DE CÁLCULO
PROJETO DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E AO PÂNICO

1- DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

1.1 - DIVISÃO E-5 - SALAS
Considerações:
- **População:** Uma pessoa por 1,50 m² de área de sala de aula;
- **ÁREA DAS SALAS :** aprox. 33m²

Capacidade da Uni. de passagem: Acesso e descargas: 30
Escadas e rampas:22
Portas: 30
População estimada: 22 pessoas por sala
66 pessoas na edificação

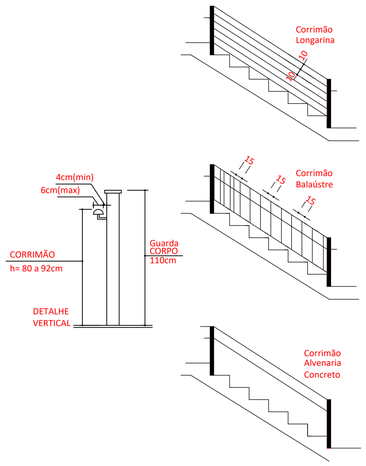
Assim temos:

- Nº unidades de passagem: 66/30=> 2,2 => 3 Unidades de Passagem
- Abertura mínima de saída: 3 x 0,55 => 1,65 metros

A SAÍDA DO PAVIMENTO TEM LARGURA DE 1,90m. ATENDENDO A NPT-011

Memorial de Calculo Saída de Emergência
1 : 100

DETALHE DE INSTALAÇÃO DO GUARDA-CORPO E CORRIMÃO



NOTAS:

Os guarda-corpos devem atender os seguintes requisitos:

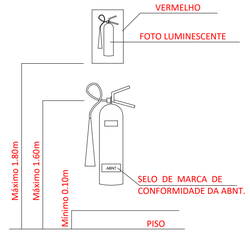
1 - Todas as saídas de emergência, tais, como escada, patamares, rampa, etc., localizadas junto à face externa dos pavimentos e mezaninos com lado aberto devem ter guardas para evitar quedas.

2 - As guardas devem ter altura igual ou maior que 1,05 m, medida verticalmente do topo da guarda ao nariz do degrau ou piso do patamar, balcão ou rampa.

3 - As guardas são construídas de forma que o espaço, do topo do assoalho, degrau ou rodapé até a altura mínima exigida, seja subdividido ou preenchido de uma das seguintes formas:
a) Longarinas intermediárias distanciadas de no máximo 15 cm entre si;
b) Balaústres verticais espaçados não mais que 15 cm um do outro;
c) Áreas preenchidas total ou parcial por painéis de tela ou por grades ornamentais que protejam contra quedas, equivalentes àquelas proporcionadas pelas longarinas ou balaústres verticais especificados nas alíneas a) e b);
d) Muretas de alvenaria ou concreto;
e) Qualquer combinação das alíneas precedentes que proporcione segurança equivalente.
4 - O desenho das guardas, corrimãos e respectivas fixações devem ser tais que não haja saliência, abertura ou elementos de grades

Instalação de Guarda Corpo
1 : 100

Sinalização de segurança contra incêndio e pânico de acordo com a NBR 13.434 (partes 1, 2 e 3)



Detalhe do Extintor
1 : 100

OBRA

MARMELEIRO 65 GOVERNO MUNICIPAL Anos

SALAS DE AULA PARA CMEI REGINA VERÔNICA MULLER

PROJETO
PREVENÇÃO A INCÊNDIOS E A DESASTRES

DESCRIÇÃO
PLANTA BAIXA, DETALHES

PROPRIETÁRIO
Município de Marmeleiro - PR

ENDEREÇO
Rua São Leopoldo, Bairro Passarela, Marmeleiro - PR

LOTE	QUADRA	INSCRIÇÃO
05	116	

ESCALA	DATA	REVISÃO
Como indicada	25/06/2026	

ÁREAS (m²)

Área do Terreno	217,19m²
Matrícula 6.421	
Área Existente	0,00
Área a Regularizar	
Área a Construir	147,36m²
Área Total	147,36m²
TOTAL	**147,36m²**

ÍNDICES

Zoneamento	CA	TO (%)	TP (%)
ZR-1	2	70	20
Limites (m²)	434,38	152,03	
Base de cálculo (m²)	147,36	69,83	
Edificação	**0,67**	**67,84**	**32,32**

ARQUIVO
C:\Users\Usuario\Desktop\CRECHE\PPCI\PPCI_2026_06_23.rvt

RESPONSÁVEL TÉCNICO

JOEL CARLOS TREVISOL
Arquiteto e Urbanista
CAU nº 139932-2

RESPONSÁVEL LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARMELEIRO - PR

01

01